PREFEITURA DE MANAUS

Av. Constantino Nery nº 2.480 – Chapada
Manaus/AM
CEP 69.050-001 – Tel.: (92) 3186-8000
http://manausprevidencia.manaus.am.gov.br

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA – COMINV.

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em 08 de fevereiro de 2017, às 09h00, nove horas, na sala de reunião da Sede da Manaus Previdência, situada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, Manaus/AM.
2. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Raquel Ale Campos (Presidente do Comitê de Investimentos); Ana Silvia Domingues (Membro); Armilena Viana da Trindade (Membro); Edson Palheta Brasil (Membro); Flávio de Castro (Membro); Janio José Paes Guimarães (Membro); Raimundo Nonato de Oliveira (Membro); e Carolinne Nunes dos Santos (Secretária).
3. **PAUTA:** Credenciamento de Instituições; Realocação dos valores do DI; e Outros assuntos que houver.
4. **ASSUNTOS TRATADOS:** A Presidente do Comitê iniciou a reunião comentando com os membros que enviou na segunda-feira todos os documentos referentes ao credenciamento da Intrag, administradora do fundo de ações da Bozano, da BEM, administradora do fundo de ações da Vinci, bem como os documentos das respectivas gestoras. Solicitou que os membros analisassem toda a papelada, a fim de que na próxima reunião fosse feita a votação pelo credenciamento. O membro Jânio observou que num dos documentos da Bozano falta o reconhecimento de firma em cartório, e pediu que a Presidente requisitasse essa providência deles. Já nos documentos e certidões encaminhados pela Intrag não encontrou qualquer divergência. Dando prosseguimento, a Presidente abriu a carteira e comentou que ainda há aproximadamente 20 milhões no DI a serem realocados, uma vez que permanecer nessa categoria com a Selic em queda não é prudente, podendo atrapalhar a meta atuarial, mas que para isso há a necessidade do credenciamento prévio das novas instituições bem como dos fundos de ações. Informou que em janeiro a carteira da Manausprev rentabilizou 2%, porém a equipe responsável pelo fundo Ecohedge reprocessou a cota no final do mês de dezembro, e em decorrência da reavaliação dos ativos fundo, houve uma desvalorização de 15 milhões de reais na cota da Manaus Previdência. Dando continuidade, a Presidente relembrou aos membros que este é um dos fundos que está classificado na carteira como de alto risco, e, atualmente, encontra-se em processo de recuperação, com previsão para o término da obra no mês de março. Houve também a reavaliação dos três hotéis que compõem o fundo BR Hotéis, resultando numa perda de aproximadamente 03 milhões no mês de janeiro. Retomando a questão da realocação dos valores que estão no DI, a Presidente questionou dos membros presentes o que eles achariam melhor, credenciar as instituições e ir alocando em renda variável, ou comprar títulos pré-fixados. O membro Jânio disse que comprar mais títulos pré-fixados seria uma boa opção, não impedindo que no futuro o Comitê os vendesse, e migrasse para novos fundos de ações. Outra sugestão levantada pela Presidente foi que o Comitê adotasse como estratégia deixar um valor pré-aprovado para investir em ações, para que toda a vez que a bolsa corrigisse o Comitê aumentasse a sua

Av. Constantino Nery nº 2.480 – Chapada
Manaus/AM
CEP 69.050-001 – Tel.: (92) 3186-8000
http://manausprevidencia.manaus.am.gov.br

posição, aproveitando desse modo toda alta. O membro Silvia respondendo ao questionamento feito pela Raquel, optou por deixar pré-aprovado o valor de 10 milhões reais para investir em ações. O membro Jânio já sugeriu que 10 milhões ficassem pré-aprovados para investir em renda variável, e com os outros 10 milhões compraria mais títulos pré-fixados, deixando claro, que no futuro o Comitê poderia vender os títulos, e aportar em renda variável. O membro Flávio concordou com a sugestão do membro Jânio. O membro Raimundo Nonato por outro lado propôs 05 milhões em ações e 15 milhões em pré-fixados, pois está receoso com a alta volatilidade da bolsa. O membro Edson também optou pelos 05 milhões em ações e 15 milhões em pré-fixados. Em seguida o membro Armilena votou 10 milhões em ações e 10 milhões em títulos pré-fixados. E por fim, a Presidente votou pelos 10 milhões em ações e 10 milhões em títulos pré-fixados, com a ressalva de que uma parte do percentual reservado para ações fosse aportada no fundo de ações da Vinci, pela sua baixa volatilidade. Nesse sentido, restou decidido por votação da maioria do Comitê de Investimentos que dos 20 milhões de reais que serão resgatados do DI, 10 milhões de reais serão redirecionados para a aquisição de títulos pré-fixados, e 10 milhões de reais em fundos de ações. Em relação à compra dos títulos, a Presidente disse que iniciará a cotação das taxas diariamente e passará aos membros através do grupo no "whatsapp". Tendo sido esses os assuntos constantes da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 11h00 (onze horas), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais conselheiros.

PARTICIPANTES

Raquel Ale Campos *(Presidente do Comitê de Investimentos)*.....
Ana Silvia Domingues *(Membro)*.....
Armilena Viana da Trindade *(Membro)*.....
Edson Palheta Brasil *(Membro)*.....
Flávio Rodrigues de Castro *(Membro)*.....
Janio José Paes Guimarães *(Membro)*.....
Raimundo Nonato de Oliveira *(Membro)*.....
Carolinne Nunes dos Santos *(Secretária)*.....